



# A RUA DO MARCELO

Ruth Rocha

Ilustrações Alberto Llinares



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração  
Anna Flora



# Histórias de Ruth Rocha

**Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula**  
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Apresentação e criação:**  
**ANNA FLORA**

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.



© Iara Venanzi

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



**SALAMANDRA**

## APRESENTAÇÃO

Os livros da série **Marcelo, Marmelo, Martelo** são indicados para crianças desde a fase de Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental. Apresentam textos informativos e temas ligados às áreas de Geografia, História e Matemática. E, por não apresentarem uma linguagem “didatizante”, mas sim, leve e bem-humorada, também incentivam a apreciação estética.

O objetivo é apresentar os contatos iniciais da criança com o mundo exterior, de forma a que ela vá ampliando sua visão sobre o meio social em seus múltiplos aspectos: a família, os amigos e a escola.

Há também a rua e o bairro, com seus moradores, trabalhadores, lojas, casas e paisagens variadas, além de – para os menores – as primeiras noções de números e das convenções que usamos para marcar o tempo.

Dessa forma, a série **Marcelo, Marmelo, Martelo** possibilita à criança apreender a sensação de pertencimento a um grupo, a uma comunidade, e essa percepção é, na sua essência, a própria noção de cidadania.

Cada livro contém: um pequeno texto informativo sobre o tema e, ao final, jogos e brincadeiras para a criança fazer sozinha ou com outros colegas.

### Pequena resenha

Este livro aborda todos os elementos presentes na maioria dos bairros: os diversos tipos de casas, a pracinha, os vários profissionais que trabalham na rua: o pedreiro, o carteiro, o entregador de água, etc. A partir desses temas, você pode abordar questões relevantes do currículo da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental: o “entorno” da escola, a identificação das diferentes paisagens; comparar a rua onde cada um mora com a rua dos colegas e a rua da escola. O enredo do livro ainda propicia ao aluno ampliar sua visão de mundo: além da família, dos amigos e da escola, há a rua – um espaço público que a criança descobre e domina aos poucos no seu cotidiano. Isso incentiva a independência e a autonomia perante o mundo.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### Objetivos:

Identificar sua rua e os elementos que a compõem: paisagens naturais e construções.

Desenvolver as primeiras noções sobre as funções que essas construções desempenham na paisagem urbana: residências, estabelecimentos comerciais; se há praças e parques na rua; como é o tráfego, etc.

Comparar semelhanças e diferenças entre as ruas (a rua em que a criança mora e as ruas em que os colegas moram, ou onde a escola fica situada).

Mostrar, principalmente para a criança que vive na cidade grande, que a natureza está sempre presente no local onde moramos, estudamos e brincamos: uma flor no vaso é natureza, as árvores, os jardins dos prédios e das casas, etc.

Ampliar a noção de grupo e desenvolver as primeiras ideias sobre a importância da cooperação para a vida em sociedade.

### ATIVIDADE 1:

#### Minha rua e as ruas dos meus amigos

##### Material para os alunos:

- 1 conjunto de canetinhas hidrocor ou 1 conjunto de lápis de cor
- 1 lápis grafite
- 1 borracha

##### Material para o professor:

- 1 bloco de 100 folhas de folha de sulfite

(Nota: No livro *A rua do Marcelo* há uma seção com várias propostas de brincadeiras. Uma delas é o jogo 2 “O que eu vejo da minha janela”. Quem já fez este desenho em casa, pode trazê-lo para esta atividade.)

Inicie perguntando para a turma:

- Quem sabe o nome da rua em que mora?
- Na sua rua há mais prédios ou mais casas?
- Se houver prédios na sua rua, há mais prédios altos ou baixos?
- Na sua rua há mais casas onde “as pessoas moram” ou casas onde as pessoas “compram e vendem coisas”? (“Estabelecimentos residenciais” e “estabelecimentos

- comerciais” são termos muito abstratos para esta faixa etária.)

Relacione a paisagem da rua de cada aluno com o enredo do livro. Releia as passagens correspondentes às seguintes perguntas, que você fará para a turma:

- A rua do Marcelo até um pedaço é asfaltada, depois, ela fica de terra e termina em um campinho de futebol.
- E a sua rua, como é? Tem algum terreno sem nenhuma construção? Tem casa antiga? Tem estacionamento? Tem farmácia? Tem mercado? Tem casa com quintal?
- Na rua do Marcelo tem feira. *(Releia e mostre o trecho do livro que menciona isso.)* E na sua rua?
- Você alguma vez já foi à feira? O que você viu e fez lá? Dê um tempo para as crianças trocarem informações.

Se alguns alunos trouxeram os desenhos que fizeram em casa (sobre a paisagem que eles veem da janela), peça a eles para mostrá-los e explicá-los para o grupo. Por exemplo: “Da minha janela eu vejo a praça e um prédio de escritório”; “Da minha janela eu vejo o quintal de outra casa” etc.

Em seguida, distribua as folhas de sulfite e peça:

- Desenhe a fachada da casa ou do prédio em que você mora.
- Desenhe também outras construções que há na sua rua.

Dê um tempo para eles realizarem o trabalho, depois, pergunte:

- Na nossa turma tem mais gente que desenhou ruas com muitos prédios ou mais gente que desenhou ruas com muitas casas?

Aproveite e desenhe na lousa uma casa térrea, um sobrado e um prédio. Mostre as diferenças que há entre estas três construções.

Nota: As crianças, nesta faixa etária, costumam ter dificuldades com a “visão aérea” dos espaços. Inicie com o desenho das fachadas dos prédios.

## ATIVIDADE 2: Meu endereço

### Material para os alunos:

- 4 cartõezinhos e 4 envelopes pequenos de qualquer cor clara (cartõezinhos de visita, desses que enviamos com flores).

- Trazer por escrito: nome da rua onde mora, número da casa ou prédio e do apartamento, o CEP da rua e o telefone de casa.
- 1 canetinha hidocor fina escura

### Material para o professor:

- 1 envelope que tenha um endereço e CEP
- 1 cartõezinho de visita com envelope, que tenha o nome, telefone e endereço de uma pessoa.

*(Nota: No livro A rua do Marcelo, uma das propostas de brincadeiras é o jogo 3, em que a criança monta, com uma placa de isopor, uma maquete da rua em que mora. Quem já fez esta brincadeira em casa, se quiser, pode trazer a maquete para esta atividade.)*

Inicie pedindo para cada criança ler para a turma o nome da rua onde mora, o número da casa, ou do prédio e do apartamento. Peça também que diga qual é o CEP da rua. Explique que o CEP (Código de Endereçamento Postal) é um número que cada rua tem para facilitar o trabalho do correio quando distribui as cartas para serem entregues.

Mostre o envelope que você trouxe; explique que, na frente do envelope, escrevemos o nome, o endereço e o CEP da pessoa para quem enviamos a carta e, atrás, escrevemos nosso nome, endereço e CEP.

Deixe o envelope passar de mão em mão.

Depois, mostre o cartão de visita e diga:

1. Quem já viu algum cartão de visita?
2. No cartão, geralmente há o nome da pessoa, a profissão, o endereço, o telefone, o e-mail e o CEP.
3. As pessoas, quando vão a festas ou participam de almoços de negócios, geralmente dão seus “cartões de visita” umas para outras.

Proponha para cada criança pegar o cartõezinho que trouxe de casa. Cada aluno irá criar e escrever o seu próprio cartão de visita, com seu nome, endereço, CEP e telefone.

Sugestão: cada criança pode escrever no cartão a profissão que quer ter quando crescer. Por exemplo:



Depois, todos colocam os cartões dentro dos envelopes. Aí você pode propor que eles brinquem de reunião de negócios e todos distribuam seus cartões de visitas com seus endereços.

### ATIVIDADE 3: A rua da nossa escola

#### Material para os alunos:

- 1 cartolina branca
- 1 conjunto de lápis de cor ou de canetinhas hidrocor
- borracha, apontador, lápis preto

#### Material para o professor:

- 1 rolo de fita crepe
- Reserve duas paredes vazias da sala de aula.
- Combine com antecedência com um ou dois funcionários da escola: em um momento da atividade, eles deverão ajudar você a acompanhar as crianças em um trajeto pela calçada que fica em frente à escola. Não será necessário atravessar a rua.

Inicie a atividade chamando na frente da sala as crianças que trouxeram de casa a maquete da rua onde moram. Explique o que é maquete e comece a introduzir a noção de visão aérea, com o trabalho com as maquetes. Incentive as perguntas da turma:

- Alguma das maquetes mostra lojas?
- Alguma delas mostra prédios de muitos andares?
- Tem maquete que mostra muitos carros na rua?
- Quem mora numa rua que tem sinal de trânsito? Para que serve o sinal de trânsito?

Em seguida, junto com o funcionário da escola, proponha para as crianças:

- Nós vamos andar na calçada em frente à nossa escola (não é para atravessar a rua) e vamos olhar (observar) tudo o que há na rua.
- Depois nós vamos fazer nosso registro de observação sobre o que vimos.

Percorra o trajeto da calçada de uma esquina à outra. Dê um tempo para os alunos observarem com calma a paisagem. Incentive a observação, apontando se há árvores na rua, se há farmácia, lojas, casas, prédios, se há outras escolas, se há sorveteiro, carrocinha de pipoqueiro, etc.

Mostre para as crianças que a rua não é só composta de construções ou paisagens naturais, mas também as pessoas que moram, trabalham e circulam no local fazem parte da “paisagem da rua”.

Se houver condições, dê um tempo para que façam anotações, desenhadas ou por escrito, durante o trajeto.

Depois, todos voltam para a escola, e vocês conversam sobre o passeio, o que observaram, o que mais chamou a atenção de cada um, etc.

Em seguida, cada criança pega a sua cartolina e desenha “A rua da nossa escola”.

Dê um tempo para todos desenharem. Depois, compare as semelhanças e diferenças entre os desenhos, perguntando:

- Quem desenhou pessoas na rua?
- Há pessoas andando na rua da nossa escola? Há pessoas trabalhando?
- Há placas de trânsito? Há cartazes?
- Há árvores na rua da nossa escola?

Finalmente, pendure todos os desenhos nas paredes.

### ATIVIDADE 4: A calçada da rua da nossa escola

#### Material para o professor:

- Novamente, combine com antecedência com um ou dois funcionários da escola para que eles ajudem você a acompanhar as crianças em um trajeto pela calçada que fica em frente à escola.

- 1 rolo de papel *kraft*
- 1 garrafa de água de 2 litros

### Material para os alunos:

- 1 conjunto de canetas hidrocor
- 1 conjunto de tinta guache
- 1 copo de plástico duro
- 1 pincel nº 6
- 1 toalhinha de mão

Inicie esta atividade apresentando e cantando junto com as crianças a cantiga de roda: “Se esta rua fosse minha” (se quiser, escreva a letra na lousa, para que as crianças possam lê-la):

*“Se esta rua, se esta rua fosse minha  
Eu mandava, eu mandava ladrilhar  
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes  
Para o meu, para o meu amor passar.*

*Nesta rua, nesta rua tem um bosque  
Que se chama, que se chama solidão.  
Dentro dele, dentro dele mora um anjo  
Que roubou, que roubou meu coração.*

*Se eu roubei, se eu roubei teu coração  
Tu roubaste, tu roubaste o meu também.  
Se eu roubei, se eu roubei teu coração  
É porque, é porque te quero bem.”*

Em seguida, proponha:

- Vamos passear de novo pela calçada da nossa rua?
- Desta vez, vamos observar, prestar bastante atenção na calçada: será que tem grama? Será que tem buracos? Será que tem sujeira?
- Há lixo nas ruas? Como está acondicionado?
- Existe algum desenho na calçada? (Às vezes, há calçadas com riscos, com mosaicos, etc.)

Chame os funcionários com quem você combinou a atividade e faça o passeio na calçada com as crianças. Incentive-as a prestar bastante atenção ao local onde estão pisando, a observar os detalhes: quase não prestamos atenção no chão em que pisamos!

Depois do passeio, todos trocam informações:

A calçada tinha buraco? Tinha cocô de cachorro? Tinha lixo espalhado ou estava limpa? Há flores e árvores plantadas na calçada?

Estenda o rolo de papel *kraft* no chão. As crianças sentam-se ao redor dele, pois vão desenhar.

Todos pegam seus copos, as toalhinhas de mão, os pincéis, as canetas hidrocor e os guaches:

- Vamos pintar, desenhar a calçada da nossa rua, com todos seus detalhes, todas as coisas que observamos, bonitas ou feias?

Dê um bom tempo para que eles realizem o trabalho. Depois que terminarem, proponha que eles enviem um e-mail ou uma carta para a prefeitura, solicitando consertos, ou fazendo elogios (se for o caso) para a calçada da rua e relatando a atividade que foi realizada pela turma.

**Sugestão:** As crianças podem criar e desenhar cartazes com cartolina, panfletos com folhas de sulfite, escrevendo mensagens para as pessoas manterem a rua e a calçada limpas:

NÃO SUJE A CALÇADA.

RECOLHA O COCÔ DE SEU CACHORRO.

A CALÇADA É DE TODOS: VAMOS MANTÊ-LA LIMPA!  
NÃO DEIXE SACOS DE LIXO ESPALHADOS PELO CHÃO.

Organize junto com a turma outro passeio pela calçada. Desse modo, todos distribuem os panfletos e os cartazes para as pessoas que encontrarem no trajeto – também podem pregar os cartazes na fachada da escola.

### Sugestões de leitura para o professor

SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo, Hucitec, 1991. \_\_\_\_\_. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo, Hucitec, 1996.